

Maluf não quer Delfim entre seus ministros

Embora reconheça "os méritos e a competência" do deputado Delfim Netto (PDS-SP), o candidato do PDS à Presidência da República, Paulo Maluf, não o convidará para compor seu Ministério, caso ganhe as eleições de 15 de novembro. Delfim é o atual presidente nacional do partido, exerce pela primeira vez mandato eletivo e, nos últimos 25 anos, ocupou diversos cargos públicos, principalmente ministérios econômicos em governos militares. Mas, antes da convenção pedessista, defendeu a candidatura do senador Jarbas Passarinho ou a chapa Jânio-Passarinho.

Entre os nomes que Maluf gostaria de ver em seu Ministério, citou os irmãos Antônio e José Ermírio de Moraes, o ex-presidente do Banco Central Afonso Celso Pastore e o empresário gaúcho Jorge Gerdau. O candidato do PDS resolveu intensificar sua campanha em São Paulo e só viaja depois de amanhã para Brasília, para participar da convenção do partido que homologará a indicação do deputado Bonifácio de Andrada (MG) para seu vice.

Diário da campanha

A frase



A liderança do PT na Câmara, em Brasília, transformou-se ontem num bazar. Centenas de

adesivos, bonés, talheres, camisetas, estrelinhas e até um boneco do "Lulinha" começaram a ser distribuídos, para arrecadar fundos para a campanha. O fato mais curioso do bazar é um cartaz que sugeria a Lula a condição de "candidato Sonrisal". "Contra a azia, dor de cabeça e corrupção, Lula é a solução", recomendava.